

Região tem 15.813 casos positivos de Covid-19

Do total de positivos, 14.546 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | De sábado até esta segunda-feira, 15 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19):

Estrela (31), Arroio do Meio (28), Anta Gorda (24), Fazenda Vilanova (20), Encantado (19), Capitão (15), Teutônia (13), Boqueirão do Leão (8), Roca Sales (6), Progresso (5), Ilópolis (4), Cruzeiro do Sul (2), Muçum (1), Paverama (1) e Poço das Antas (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta segunda-feira, 15.813 casos de Covid-19. Além disso, são 14.546 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 179 óbitos em decorrência do vírus.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico

da Secretaria de Saúde, são 378.893 casos positivos e 7.681 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 351.491, cerca de 93% dos casos. Todos os 497 municípios do RS já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta segunda-feira, 181.402 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 6.901.952 casos positivos. Desse total, 5.982.953 são considerados recuperados.

Cogestão volta a valer a partir de hoje

PORTO ALEGRE | Após duas semanas de suspensão, a cogestão do modelo de Distanciamento Controlado foi retomada. A decisão foi divulgada na tarde desta segunda-feira pelo Governo do Estado. A medida tinha o objetivo de diminuir a disseminação de casos positivos de Covid-19 no Rio Grande do Sul e evitar um colapso no sistema de saúde.

Para que a cogestão continue, o Gabinete de Crise incluiu algumas mudanças nos protocolos das bandeiras. As novas regras serão divulgadas em decreto, a ser publicado até, no máximo, o fim da manhã desta terça-feira. Até agora, 18 das 21 regiões Covid já adotaram protocolos próprios. Apenas as regiões de Bagé, Guaíba e Uruguaiiana não aderiram à cogestão.

Saúde e economia

Presidente da Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Celso Kaplan explica que, desde a reunião em que o Governo do Estado abordou a suspensão por 15 dias da cogestão, a Amvat se manteve contra a proposta. Para Kaplan, tanto a Amvat quanto os municípios sempre tiveram um controle dos números e dados, muitas vezes mais consistentes que o próprio Estado.

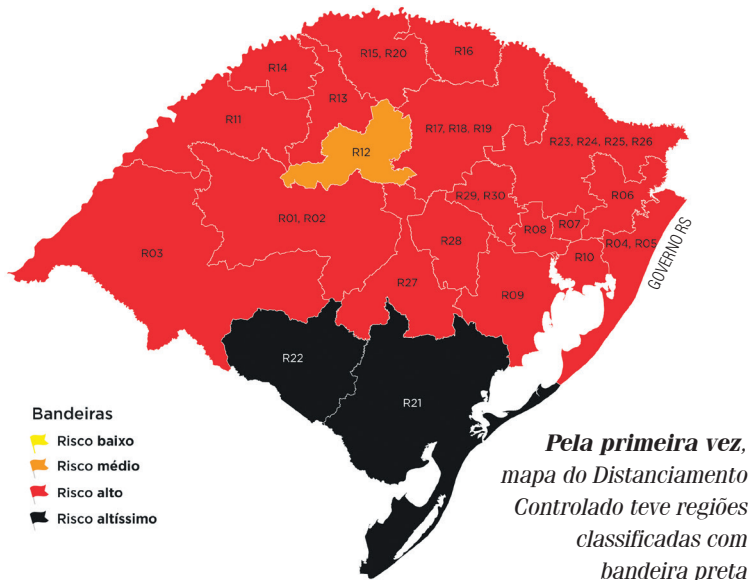
No entanto, para ele, com a retomada da cogestão, a responsabilidade dos municípios e associações aumenta ainda mais.



Celso Kaplan,
Presidente Amvat

“Mas aumenta em um bom sentido, porque nós sabemos onde estão os problemas, os aumentos de casos, mas também temos que saber que não adianta decreto e cogestão se a população não se conscientiza de que há uma necessidade, neste momento, de novos cuidados de prevenção, como distanciamento e uso de máscara, uma vez que os números não estão favoráveis”, frisa.

Kaplan ressalta que além de buscar um equilíbrio entre as restrições, necessárias para evitar novas contaminações, internações e mortes, é preciso pensar na economia e nos empregos. “A Amvat teve um papel fundamental junto com o comitê regional, que cuida da cogestão, mas tudo isso não tem valor se não tivermos a participação efetiva da população e se cada um não adotar os



Pela primeira vez, mapa do Distanciamento Controlado teve regiões classificadas com bandeira preta

cuidados preventivos, que são fundamentais para chegarmos a um bom senso”, argumenta.

Classificação

A 32ª semana do Distanciamento Controlado tem 18 regiões em bandeira vermelha (risco alto), entre elas a de Lajeado (R29 e 30, no mapa), uma em laranja (médio) e duas sob bandeira preta (risco epidemiológico altíssimo). A vigência das novas bandeiras segue até as 23h59min da próxima segunda-feira, 21.

Embora seja o nível mais alto, a bandeira preta não é o mesmo que lockdown. Segundo o Gabinete de Crise, a cor preta significa que tanto a capacidade hospitalar como o contágio por coronavírus alcançaram níveis críticos nas regiões. Por isso, indica a necessidade de cuidados mais rígidos do que os já adotados na bandeira vermelha. (Mônica da Cruz)

CLASSE CONTÁBIL

Sincovat | Aescon
sincovat@sincovat.com.br



Sincovat realiza assembleia Geral Ordinária de forma virtual nesta quinta-feira

A Assembleia Geral Ordinária de associados do Sincovat, programada inicialmente para ocorrer de forma presencial, será realizada nesta quinta-feira, 17, a partir das 8h, exclusivamente no formato virtual, através da plataforma GoToMeeting. Na pauta a apreciação e votação da prestação de contas de 2019, previsão orçamentária para 2021 e definição dos valores da anuidade associativa, contribuição confederativa e guia sindical para o próximo exercício. Também será apresentado um relatório das ações desenvolvidas pelo sindicato no primeiro ano da gestão de Rodrigo Kich. Não é necessária a inscrição prévia.

Sindicato entra em recesso a partir do dia 21

O Sincovat inicia na próxima segunda-feira, 21, o recesso de fim de ano. Até o dia 4 de janeiro, não haverá atendimento na secretaria, que retoma suas atividades normais no dia 5. Durante este período também não ocorrerão agendamentos para certificação digital. A programação e as inscrições para os cursos já confirmados para 2021 podem ser conferidos no site www.sincovat.com.br

CFC define anuidades para 2021

FONTE: BLOG GUIA TRIBUTÁRIO

Através da Resolução CFC 1.605/2020 foram estipulados os valores das anuidades, taxas e multas devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para o exercício de 2021.

O pagamento deverá ser feito à vista ou em parcelas, sendo facultado o uso de cartão de crédito.

O valor da anuidade é de R\$ 562,00 para os contadores, podendo chegar a R\$ 1.410,00 para sociedades acima de quatro sócios.

O vencimento da anuidade/2021 é 31 de março de 2021, tendo desconto para pagamento antecipado.

Cartórios já podem autenticar documentos por meio digital

FONTE: NETSPEED

Os cartórios brasileiros já podem autenticar documentos por meio eletrônico. O novo serviço possibilita a certificação de cópias de forma on-line.

A novidade vem para complementar a digitalização de outros serviços que já estavam sendo prestados na plataforma de atos notoriais eletrônicos, chamada e-Notariado. Entre eles, assinaturas digitais de escrituras, procurações por videoconferência, atas notariais e testamentos, bem como separações e divórcios extrajudiciais.

O novo recurso permite “a materialização e a desmaterialização” de autenticações em diferentes cartórios. Dessa forma, torna mais rápido o envio do documento certificado para pessoas ou órgãos, além de verificar de forma segura a autenticidade do arquivo digital.

Acil arrecada fotos e documentos antigos

Campanha faz parte das ações dos 100 anos da entidade



LUCAS SANTOS/ACIL/DIVULGAÇÃO

Reckziegel, Adriana e Juarez: campanha da Acil visa enriquecimento do Arquivo Histórico Municipal

LAJEADO | A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) lança campanha de arrecadação de fotos e documentos antigos. O objetivo é coletar registros de décadas passadas que fizeram a história da Acil e do município, que retratam pessoas, lugares e eventos e podem ser compartilhados por aqueles que os tenham guardados em casa.

As fotos e documentos, conforme o seu foco e pertinência, serão usados na edição do livro alusivo ao Centenário da Acil, que está sendo redigido pelo jornalista e historiador Charles Tonet. Após a catalogação pela Acil, todos os materiais recolhidos serão doados ao acervo do Arquivo Histórico Municipal (AHM). A campanha de arrecadação vai até o dia 20 de janeiro, explica o gerente da entidade, Antonio Juarez da Silva.

Preservação

A iniciativa conta com o apoio da Secretaria Municipal

de Cultura de Lajeado. O secretário Carlos Reckziegel elogia a campanha, reforçando sua importância tanto para completar a edição do livro da Acil quanto para o enriquecimento do AHM. “O resgate de tais documentos contribui para o fortalecimento de nossas raízes culturais, ficando também como importante fonte para a utilização de estudantes, pesquisadores e outros interessados em nossa história”, enfatiza o secretário.

A responsável pelo AHM, historiadora Adriana Jachetti, enaltece que doar fotos e documentos ao arquivo é garantir que eles sejam preservados, já que muitos, com o passar do tempo, perdem-se ou acabam sendo danificados. “Estando no arquivo, eles ficarão protegidos e à disposição de todos”, acrescenta.

Temas

As pessoas que possuem em casa fotos antigas ou outro tipo de documento e queiram

doar, ou somente emprestar para digitalização, podem ir até a sede da Acil, Rua Silva Jardim, 96, Centro, e apresentá-los.

A Acil prioriza sua busca e foco em fotos e documentos até 1980. Por exemplo, as imagens buscadas de 1921 (data de inauguração da entidade) até 1971 compreendem os temas: Talão Milionário - 1965 - Comunidade e Imposto, 8ª Inspetoria Regional de Impostos sobre Vendas e Consignação 1966, 1ª Fenal - 1966, Central Automático de Telefones CRT, CIEE - 1969; e APEUAT - Faculdade de Letras no Colégio Castelo Branco, entre dezenas de outros assuntos.

Já a listagem de imagens de 1971 a 2000 busca os temas da Junta Técnica Empresarial do Conselho de Desenvolvimento da Comercialização, prédio 1 da Fates, 1ª Feira Agroindustrial de Lajeado, Centro de Gemologia do Senai e fotos da cidade, como dos edifícios Jachetti, Duque de Caxias e Scapini&Rabaioli.

A listagem completa de temas cujas fotos estão sendo buscadas para finalização do livro está no site da Acil - acil-lajeado.org.br.

Embora o foco da campanha seja a doação de fotos reveladas em papel, quem tiver guardadas fotos digitalizadas também pode fazer sua doação através do e-mail: acil@acillajeado.org.br.

Outras informações podem ser obtidas na Acil através do telefone (51) 3011-6900.

PERFIL

JUCA MORESCO (JOÃO)



DIVULGAÇÃO

Data de aniversário: 20 de maio

Filiação: Arlindo e Lúcia Moresco

Estado civil: Casado

Esposa: Michele

Religião: Espírita

Profissão: Músico e empresário

Onde trabalha: Agropecuária em Encantado

Tiro meu chapéu para: Divaldo Franco

A melhor lembrança: Nascimento das minhas filhas.

Comida preferida: Churrasco

O que faria se ganhasse na loteria: Tenho medo de ganhar na loteria, muito dinheiro pode ser problema.

Livro que marcou: O livro dos Espíritos

Um mestre: Jesus Cristo

Algo que você já disse e não diria mais: Eu vou te matar kkk

Gostaria de ter sabido antes: Acho que sei o que preciso saber, tudo vem a seu tempo.

Quais os planos para o futuro: Sempre seguir adiante e ser cada dia mais feliz.

Onde e como se vê em cinco anos: Gosto do que tenho e de onde estou, vivo hoje e o futuro é consequência.

Se você tivesse super poderes quais as três coisas que faria: Acabaria com a fome, espalharia ao mundo a doutrina espírita, censuraria a música ruim e sem qualidade.

Esporte: Futebol

Clube do coração: Internacional

Hobby: Tocar gaita

Tipo de música: Rock, MPB, gaúcha.

Sua maior qualidade: trabalhar com alegria.

Um curso: Comunicação

Uma viagem: Viagem ao litoral

Receita de sucesso: Independente da dificuldade, siga sempre em frente.

Companhia ideal: família e amigos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003-04/2020

O Prefeito torna público que no dia 06 de janeiro de 2021, às 09h, será realizada através do site www.bll.org.br a sessão pública para a seleção de empresa visando o Registro de Preços de serviços de instalação, retirada e substituição de luminárias de vias públicas e demais serviços, para atendimento ao Termo de Cooperação Técnica firmado no âmbito do Procel Reluz para implementação de ações de eficiência energética no sistema de iluminação pública do município, conforme Edital e Anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado ou no endereço www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 14 de dezembro de 2020.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito

**CABELO
E BARBA**

ATENDIMENTO COM
HORA MARCADA
99921.4293



BLADE
BARBERHAIRSTUDIO

Saldanha Marinho, 289 - Centro

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalahora.inf.br

ESTADO

Mesmo na base aliada, o governador Eduardo Leite encontra resistência ao projeto que prevê alíquotas elevadas do ICMS. Pelo acompanhamento das manifestações dos deputados, não há votos suficientes para aprovar o texto.

A matéria está na ordem do dia para votação hoje na Assembleia Legislativa. A equipe do Piratini estuda alterações na proposta, como forma de tentar um acordo com os parlamentares da situação.

Uma das entidades representativas contrária à manutenção do ICMS é a Federasul. Levantamento da instituição mostra que dos 54 parlamentares, 33 são contra ao formato atual do projeto.

Entre os contrários estão dois partidos aliados que contam com a maioria dos votos na casa. O MDB tem oito e o PP seis. O líder do governo na AL, Frederico Antunes (PP), afirmou que ainda há possibilidade de diálogo e busca por ajustes.

O MDB também não confirmou apoio, o que era esperado após reunião da sexta-feira passada com o governador. Dois oito, três deputados afirmam que votarão contra.

Pelos cálculos da Secretaria da Fazenda, caso o texto não seja aprovado, o primeiro ano traria uma queda de R\$ 2,8 bilhões na receita pública. Os municípios também seriam impactados pela perda de arrecadação, algo em torno de R\$ 860 milhões. Deste total, quase R\$ 40 milhões seriam das 38 prefeituras do Vale.

PREVISÃO DE DERROTA

Dos 54 deputados, 33 se posicionam contra a prorrogação do ICMS

Proposta do governo estadual para manter alíquotas elevadas até 2024 não tem votos suficientes para passar na Assembleia Legislativa. Executivo gaúcho estuda alteração no texto para tentar reverter opiniões e reduzir queda de quase R\$ 3 bilhões na arrecadação



Votação da matéria sobre o ICMS para 2021 está marcada para hoje. Governo estadual não tem os votos necessários para projeto ser aprovado

RANKING DAS CIDADES QUE MAIS PERDERIAM SEM A RENOVAÇÃO

MUNICÍPIO	IMPACTO EM 2021	POSIÇÃO NO RS
Lajeado	R\$ 5,6 milhões	24º
Teutônia	R\$ 3 milhões	56º
Arroio do Meio	R\$ 2,7 milhões	61º
Estrela	R\$ 2,6 milhões	63º
Encantado	R\$ 2 milhões	84º
Taquari	R\$ 1,5 milhão	110º
Roca Sales	R\$ 1,1 milhão	141º
Cruzeiro do Sul	R\$ 1,1 milhão	146º
Westfália	R\$ 1,1 milhão	149º
Nova Brésia	R\$ 824 mil	192º
Anta Gorda	R\$ 787 mil	206º
Capitão	R\$ 778 mil	208º
Imigrante	R\$ 768 mil	209º
Arvorezinha	R\$ 747 mil	216º
Santa Clara do Sul	R\$ 728 mil	224º
Mato Leitão	R\$ 680 mil	242º
Bom Retiro do Sul	R\$ 679 mil	243º
Colinas	R\$ 600 mil	268º
Poço das Antas	R\$ 573 mil	281º
Dois Lajeados	R\$ 563 mil	288º
Travesseiro	R\$ 558 mil	291º
Marques de Souza	R\$ 532 mil	306º
Progresso	R\$ 528 mil	309º
Paverama	R\$ 508 mil	322º
Muçum	R\$ 495 mil	329º
Vespasiano Corrêa	R\$ 493 mil	332º
Boqueirão do Leão	R\$ 488 mil	337º
Putinga	R\$ 482 mil	343º
Fazenda Vilanova	R\$ 474 mil	348º
Canudos do Vale	R\$ 385 mil	420º
Ilópolis	R\$ 382 mil	423º
Relvado	R\$ 378 mil	425º
Coqueiro Baixo	R\$ 346 mil	436º
Tabaí	R\$ 335 mil	441º
Sério	R\$ 333 mil	443º
Forquethina	R\$ 294 mil	461º
Pouso Novo	R\$ 276 mil	473º

Apoio da Famurs

Pesquisa da Federação das Associações dos Municípios do RS mostra que 67,4% dos 396 prefeitos entrevistados apoiam a continuidade do ICMS no patamar atual.

O presidente da Famurs e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, demonstra preocupação com as receitas municipais tanto pelo risco de não haver a continuidade da arrecadação do ICMS quanto pelo cenário econômico para o próximo ano.

A pesquisa destaca também que 82,3% dos prefeitos concordam com a proposta do Teto de Gastos Estaduais. Além disso, quase 90% dos prefeitos concordaram com a

proposta dos Duodécimos, em que o repasse aos poderes Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e outras instituições estaduais seja feito com base na arrecadação real de cada mês.

OPINIÃO DOS GESTORES DO VALE

Confira a posição dos prefeitos das seis maiores cidades da região sobre a proposta e o impacto nas finanças públicas.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

“Acreditamos que o Estado precisa ser mais competitivo frente a outras unidades da nação. Com menos imposto, vamos estimular os negócios e atrair investimentos. Isso vai compensar a redução da alíquota do ICMS.”

LAJEADO
MARCELO CAUMO
(REELEITO)



“Não é momento de mexer com o contribuinte. É preciso encontrar outro formato para recompensar essa perda de receita. Nós já sabemos que haverá redução para 2021, o importante agora é se organizar para fazer a gestão com menos verbas.”

ARROIO DO MEIO
DANILO BRUXEL
(FUTURO PREFEITO)



“O gestor público precisa encontrar alternativas para os problemas. Não é transferindo para a sociedade. Acredito que o seja necessário haver planos voltados ao desenvolvimento, seja para atrair empresas, fortalecer aquelas já em operação, e assim incentivar a economia e gerar empregos.”

ESTRELA
ELMAR SCHNEIDER
(FUTURO PREFEITO)



O cenário econômico é muito ruim tanto para o Estado quanto para os municípios. Se não tivermos um aporte financeiro, serviços básicos para a população podem ser prejudicados.”

ENCANTADO
ADROALDO CONZATTI
(REELEITO)



Mesmo contra minhas convicções, neste momento temos de prorrogar o ICMS. Não podemos abrir mão de receita, pois a demanda pelos serviços públicos vão aumentar. O cenário é muito complexo. Há dois problemas, o cenário econômico e a pressão social que os municípios receberão quando terminarem os auxílios.”

TAQUARI
ANDRÉ BRITO
(FUTURO PREFEITO)



INDEFINIDO



“Como contribuinte, sou a favor da redução de impostos. Agora, como gestor, se trata de uma receita que não podemos abrir mão. Mesmo com os deputados do PDT serem contrários, neste momento não tenho uma resposta do que é melhor.”

TEUTÔNIA
CELSON FORNECK
(FUTURO PREFEITO)



A HORA
BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

UNIVATES

FRUKI

PAP

Dália

ALIMENTOS

P.A.

DIAMOND

CONSTRUTORA

Sicredi

Schumacher

SOFTWARE DE SST

PRATA

aria

STR

AS PNEUS

MARI PERIN

FOLHITO

Redemac

Diersmann

ASSISTÊNCIA FAMILIAR

REDE DROGATIVA

ZEISS

Mezzacasa

Agafarma

Censura do MP

O juiz Roberto Jose Ludwig se manifestou sobre a nociva Ação Civil Pública que a Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre ajuizou contra a Rádio Gaúcha e o jornalista David Coimbra. O MP cita eventuais danos morais e coletivos em razão de comentários impróprios acerca do assalto a banco em Criciúma (todos estão sabendo, creio). Para o magistrado, a ação carece de “requisitos legais”. Ludwig deu 15 dias para o promotor de Justiça Voltaire de Freitas Michel apresentar provas para essa tentativa de censura velada à imprensa. Ora, é uma ação absolutamente desnecessária. A sociedade já indiciou, denunciou e condenou os responsáveis com a perda de credibilidade e patrocinadores. E parte da pena foi cumprida no dia do julgamento.

Sem mudanças

Em Lajeado, a denúncia de suposta compra de votos contra o atual vereador Waldir Blau (MDB) é frágil e, muito provavelmente, será arquivada pelo Ministério Público sem maiores danos aos também presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat). O emedebista ainda mantém esperança de ingressar no plenário. Para tal, é necessário que algum dos 15 eleitos seja punido com a cassação de mandato. E isso, de acordo com a opinião — e não a vontade — da mesma agente do Ministério Público, não deve ocorrer nos próximos meses (ou ano).

Influenciadores

Na sexta-feira passada, diversos empresários e agentes ligados ao setor de turismo no Vale do Taquari acompanharam a apresentação virtual de um relatório de atividades realizado pela jornalista Anelise Zanoni. Ela e outros três influenciadores digitais (blogueiros, essencialmente) percorreram 20 municípios da região para divulgar as belezas naturais e empreendimentos turísticos, em mais uma ação do Promotor, idealizado pelo SEBRAE/RS em parceria com a Amturvaes.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Por ora, sem “acordão”!

A possibilidade de um acordo entre partidos para garantir sinergia no momento de buscar vagas na Assembleia Legislativa é rechaçada de antemão por muitos correligionários. “Não haverá acordão”, me escreve um conhecido líder partidário do Vale do Taquari. “Isso é piada, todos vão querer aproveitar o momento”, aposta outro. “Os partidos vão estimular vários. Os partidos precisam”, garante um interessado leitor do cenário político regional. Não há como negar. A tendência, hoje, é de um novo pleito com alguns



bons nomes, mas recheadíssimo de candidatos pouco expressivos e com remotíssimas possibilidades de vitória. Ou seja, a tendên-

cia, neste momento, é seguirmos sem Deputado Estadual a partir de 2023. Mas ainda há tempo para mudanças!

Violência contra mulher

O Tribunal de Contas do Estado realizou, na sexta-feira passada, o Seminário de Políticas Públicas para as Mulheres e Conselhos Municipais de Direitos. Em debate, as redes municipais de proteção para o combate à violência contra a mulher, um tema que abrange toda a sociedade. E entre as principais debatedoras do evento, uma conhecida aqui da região: a major da Brigada Militar e coordenadora Estadual das Patrulhas Maria da Penha, Karine Pires Soares Brum. Ela já esteve à frente dos batalhões da BM em Taquari, Teutônia e Arroio do Meio, e



também atuou no CRPO-VT, em Lajeado. A Major destacou a importân-

cia das autoridades municipais se articularem para estabelecer redes de proteção às mulheres, citando, como exemplos de instituições que podem colaborar, os Centros de Referência da Mulher, os Centros de Atenção Psicossocial, a Polícia Civil, a BM, entre outras. “Existem 57 Patrulhas Marinha da Penha no Estado, que atendem a 108 municípios. A BM tem o dever constitucional de fazer o acompanhamento mais aproximado das mulheres vítimas de violência, trabalhando não só com a repressão, mas principalmente com a prevenção da violência”, afirmou.

Tucanos ficam!

Carlos Reckziegel, Secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), e Luís Benoît, Secretário de Meio Ambiente (Sema), devem permanecer no Governo de Lajeado no próximo mandato de Marcelo Caumo (PP). Os dois tucanos estão desde o início da gestão do progressista, contam com o respaldo de boa parte dos servidores, e foram fiéis escudeiros durante a campanha vencedora do pleito de 2020. A bem da verdade, Caumo tende a mexer pouco nos próximos meses.

Calendário de Eventos

Otimismo na câmara de Lajeado. O Governo Municipal encaminhou projeto de lei para definição do Calendário de Eventos de 2021. Na programação de janeiro, destaque para a previsão do evento esportivo Curta Verão, agendado para o dia 24, no Parque dos Dick, e também para o “Passeios na Colônia Caminhada Noturna: do Sol Poente e da Lua Cheia”, marcado para o dia 30, em alusão ao aniversário de 130 anos de Lajeado (celebrado no dia 26 de janeiro). Resta saber se o Governo Estadual vai permitir!

Joanete fica!

Em Encantado, e por ora, o recado da equipe de transição é curto: o único membro do secretariado com lugar garantido em 2021 é Joanete Cardoso Masiero. Ela vai permanecer Secretária Geral de Governo. Mas calma. Isso não significa uma “demissão em massa”. Extraoficialmente, o governo avisa que as trocas de secretarias devem ficar restritas às pastas da Educação e Agricultura. Já os Cargos de Confiança devem sofrer alterações. No fim do ano, todos os CCs serão demitidos para posterior recontração. E com a quebra da coligação vencedora de 2016, muitos não voltam.



FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

RODRIGO TOMASI
EMPRESÁRIO

JULIANO STOBBE
DELEGADO DE POLÍCIA

CLAUDIA DA COSTA
DIRETORA DA LA SALLE COLÉGIO SANTO ANTÔNIO

MÁRCIO DAL CIN
VEREADOR ELEITO

PAUTA

Grupo de empresários e líderes da segurança discutem criação de Associação Estrelense de Segurança Pública

PAUTA

Os projetos e ideias de mais um novato na política lajeadense que chega ao Legislativo

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: **Ney Arruda Filho**

TOMASI

LANGUIRU

CRON

Sicredi

ANTARES

D'PEDO

TRANS-TUDO
Terraplenagem

EspaçoRad

Redemac
MORELLI

Apomedit

BIMACHINE

Degasperi
FLORESTAL

SICOOB
São Miguel

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Governo devolve autonomia às regiões

Decreto estipula retorno da cogestão e alerta sobre avanço da pandemia nas últimas semanas. Ocupação dos leitos de UTI no Vale se mantém acima dos 70% desde 24 de novembro

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

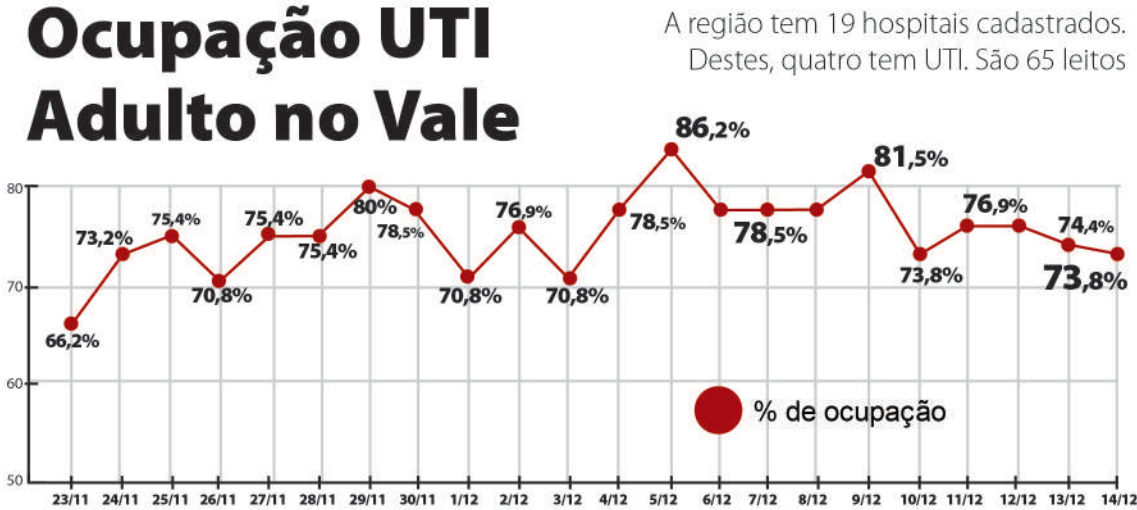
Depois de duas semanas de um decreto único para todas as regiões gaúchas, o governo de Eduardo Leite retoma a partir de hoje a possibilidade de gestão para os prefeitos. O anúncio ocorreu no fim da tarde de ontem.

O propósito é que as regiões tenham autonomia para estabelecer as regras de distanciamento nas bandeiras vermelha e laranja. Em caso de risco mais elevado, a bandeira preta, as definições sobre o que abre e fecha dependerá do decreto estadual.

O sistema que permite maior autonomia das regiões para estabelecer as restrições à movimentação e atividades econômicas foi implementado em agosto.

Até o fechamento desta edição, o decreto com as mudanças não havia sido publicado. De acordo com o gabinete do governador, o horário previsto era até o início da madrugada. Além da volta da cogestão, também está prevista a possibilidade da 'regra zero-zero' na bandeira preta, para que municípios possam migrar para as regras do vermelho.

Ocupação UTI Adulto no Vale



ESTRUTURA HOSPITALAR

NO VALE

65 leitos de UTI adulto (73,5% de ocupação)
São **48** pacientes internados
Destes, **20** com covid-19
6 suspeitos
22 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **54,1** % dos leitos em uso

CACHOEIRA DO SUL

20 leitos de UTI adulto (80% de ocupação)
São **16** pacientes internados
Destes, **8** com covid-19
1 suspeitos
7 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **56,2** % dos leitos em uso

SANTA CRUZ DO SUL

50 leitos de UTI adulto (56% de ocupação)
São **28** pacientes internados
Destes, **11** com covid-19
6 suspeitos
11 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **60,7** % dos leitos em uso

NO RS

2.569 leitos de UTI adulto (82,5% de ocupação)
São **2.120** pacientes internados
Destes, **903** com covid-19
200 suspeitos
1.017 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **52** % dos leitos em uso

Vale na vermelha

Após oito meses de distanciamento controlado, pela primeira vez, duas regiões ficaram com o nível de restrição máximo. O governo do Estado divulgou na tarde de ontem o mapa final. As regiões de Bagé e Pelotas estão em bandeira preta, considerado risco epidemiológico altíssimo. Já o Vale do Taquari permanece no risco elevado, com classificação na bandeira vermelha.

O Gabinete de Crise indeferiu todos os pedidos de reconsideração feitos por associações regionais e municípios devido à constante redução de leitos de UTI livres.

Assim, o mapa definitivo da 32ª semana do Distanciamento Controlado permanece com 18 regiões em bandeira vermelha (risco alto) e uma em laranja (médio), que é a região de Cruz Alta. A vigência das novas bandeiras segue até a próxima segunda-feira.

De acordo com o Piratini, embora seja o nível mais alto, a bandeira preta não é o mesmo que lockdown. Significa que tanto a capacidade hospitalar como o contágio por coronavírus alcançaram níveis críticos. Por isso, indica a necessidade de cuidados mais rígidos do que os já adotados na bandeira vermelha.

As bandeiras são definidas a partir de 11 critérios. A próxima avaliação ocorre nesta sexta-feira.

PANDEMIA NO RS

- Nessa segunda, foram mais 2.412 novos contágios;
- Foram confirmados mais 94 óbitos pelo coronavírus;
- Total de casos confirmados: 378.893;
- Óbitos: 7.681;
- Recuperados: 351.491 (92,8% dos casos)

NATAL
Mágico
DOS URSOS

Venha viver este Sonho!

SHOPPING LAJEADO

Divida sonhos com quem mais precisa!

Doe brinquedos, alimentos não-perecíveis, toalhas de banho e itens para o lar em geral.

Locais de arrecadação:
Vitrine do Papai Noel e Balcão de Informações do Shopping

Instituições beneficiadas:
SLAN

Produtor de 28 anos assumirá Agricultura

Criar programa milionário de incentivo, arrumar as estradas interioranas e ter contato mais próximo do campo são objetivos do futuro secretário de Estrela, Douglas Sulzbach

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Prefeito eleito de Estrela, Elmar Schneider anunciou o quarto secretário para o governo que inicia a partir de janeiro. Formado em Administração de Empresas pela Univates, o produtor Douglas Jacó Sulzbach foi escolhido para assumir a Agricultura, setor responsável por cerca de R\$ 30% da arrecadação municipal.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Schneider presenteou o futuro secretário com um par de botas. A ação simboliza o interesse de ter a pasta “presente nas comunidades e junto dos agricultores”.

Ações já são pensadas por Sulzbach nesse sentido. Conforme ele, o governo criará um canal direto entre secretaria e produtores rurais. Outra ação será transferir as capatazias para a Agricultura – atualmente elas são de competência da Secretaria de Obras.

“Quem toma as decisões precisa ser da Agricultura para entender as necessidades do agricultor. Nessa gestão, vamos estar no campo visitando as proprie-



DIVULGAÇÃO

Para simbolizar interesse de ter secretário próximo dos agricultores, Sulzbach (c) ganhou par de botas do prefeito eleito

dades e buscando esse contato próximo”, promete.

Nas primeiras semanas de mandato, cita como prioridade arrumar as estradas interioranas e os acessos. “Temos que ter esses caminhos em bom estado, pois por aí circula a produção. Numa percorrida rápida, é possível ver vários problemas”, analisa.

Seguindo o plano de governo, Sulzbach prevê a criação de um programa milionário de incentivo ao agricultor de acordo com a produção registrada no talão. Outra medida será criar programas para desenvolver as agroindústrias locais.

Convite surpresa

Natural de Novo Paraíso, Sulzbach trabalha na propriedade dos pais Marco e Denise desde a adolescência. A participação do jovem na gestão se fortaleceu aos 17 anos, quando

iniciou os estudos no Ensino Superior.

O convite para se tornar secretário foi feito faz cerca de duas semanas e pegou o produtor de surpresa. O perfil comunicativo, proativo e conectado com as novas tecnologias foi fundamental para a escolha, elenca Sulzbach.

Quem irá substituí-lo na propriedade da família será o irmão Rodrigo e a esposa Vanessa.

“Conseguimos conciliar essa questão. Ser secretário vai me agregar muito conhecimento e vejo que posso colaborar com o município com a experiência que já tenho no campo”, conclui.

Outros secretários já confirmados para o Governo de Estrela são: professora Elisângela Mendes (Educação), empresário Verno Arend (Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade) e contabilista Rodrigo Kich (Fazenda).

Vereadores iniciam a limpeza de pauta

A pouco mais de duas semanas para o término da legislatura, parlamentares votarão 11 projetos na sessão de hoje

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Em clima de fim de legislatura, a câmara de vereadores tenta limpar as gavetas a partir da sessão de hoje, 15. Está prevista a votação de 11 projetos, sendo a maioria de autoria dos próprios parlamentares. Na lista, há matérias recentes e outras que esperam há mais tempo para apreciação.

Entre os projetos do governo, está o que aprova o Calendário Municipal de Eventos para 2021. Mesmo com a pandemia ainda em vigor e a predominância da bandeira vermelha na região nas últimas semanas, o município abriu prazo para as entidades cadastrarem atividades a serem realizadas ao longo do próximo ano.

Alguns eventos de grande porte, como é o caso da Expovale, que será realizada de forma conjunta com a Construmóvil, estão com datas confirmadas – 23 a 26 de setembro e 29 de setembro a 3 de outubro. Outras atividades menores estão incluídas, mas ainda sem data e local.

Além disso, a câmara vota aberturas de crédito para a Secretaria Municipal de Saúde, além de alterações no Código Tributário de Lajeado e em artigos da lei complementar que institui o Regime Próprio de Previdência dos Servidores, mantendo a alíquota patronal em 14,93% e a revisando a suplementar para 3,25%.

Sistema ciclovitário

Há, na pauta de votação, cinco projetos de lei que tratam da denominação de ruas da cidade. São quatro vias de loteamentos do bairro Campestre e uma do bairro Moínhos D'Água que ganharão novos nomes.

Desde agosto na casa, o projeto que cria o sistema ciclovitário no município também será apreciado. A proposta, de autoria de Ildo Salvi (PSDB), propõe a realização de audiências públicas e um estudo técnico para a criação do sistema, que priorize conectividade e acessibilidade para o transporte de trabalhadores, bem como práticas esportivas, de lazer e promoção à saúde.

Despedida

Esta será a antepenúltima sessão do ano. Até o fim de 2020, ainda devem ser realizadas sessões nos dias 22 e 29. Já a posse da nova legislatura ocorrerá em 1º de janeiro.

Dos 15 atuais vereadores, seis se reelegeram: Carlos Ranzi, Éder Spohr, Fabiano Bergmann, Lorival Silveira, Marquinhos Schaeffer e Sérgio Kniphoff. Mariela Portz não concorreu a reeleição e Paulo Tori foi candidato a vice na disputa pela prefeitura. Os demais não conquistaram um novo mandato e se despedem do legislativo ao final do ano.



Dos 11 projetos previstos para votação, cinco são de autoria do Executivo

LAJEADO TEM UMA SALA DO EMPREENDEDOR QUE VALE OURO!

Lajeado tem um lugar que é sinônimo de desburocratização e de agilidade na hora de registrar e licenciar empresas: a Sala do Empreendedor. Por isso, o Sebrae RS e a FNQ certificam a Central do Empreendedor de Lajeado com o Selo Ouro, reconhecimento máximo a quem valoriza, incentiva e trabalha pelo empreendedorismo.

**PARABÉNS, LAJEADO,
POR SER UM LUGAR DE GENTE QUE FAZ!**



FNQ
gestão para transformação

SEBRAE

GL
OB
AL

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça-feira, 15 de dezembro de 2020 - Nº 240 - Ano 23 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

AGRONEGÓCIO

Produção de uva tem potencial de crescimento no Noroeste

A uva figura entre as principais frutas produzidas com finalidade comercial no Estado conforme o Levantamento da Fruticultura Comercial do Rio Grande do Sul 2020, elaborado pela Emater/RS-Ascar em conjunto com a secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr). A uva de indústria no Rio Grande do Sul soma uma produção anual de 708.645 toneladas, produzidas por 14.275 propriedades, sendo destinada principalmente à fabricação de vinhos, sucos e outros derivados. Já a uva de mesa atinge 51.917 toneladas, produzidas em 2.589 propriedades, em uma área de 3.102 hectares.

Se voltarmos o olhar para a região Noroeste do Estado, a produção comercial de uva de indústria é de 452,1 toneladas, produzidas por 41 famílias, em 29,9 hectares. A uva de mesa com fins comerciais, por sua vez, está presente em 116 propriedades da região, que produzem aproximadamente 1.081,6 toneladas por ano. O acesso ao crédito tem oportunizado a qualificação da produção, com a possibilidade de custeio da área, aquisição de insumos, materiais para manejo e cultivo protegido, equipamentos para agroindústria, entre outros.

Em Doutor Maurício Cardoso, no Noroeste do Estado, o produtor Ilson Schroder encontrou na produção de uva uma vocação e uma oportunidade de incremento na renda, com a comer-



Região produziu mais de 452 toneladas da fruta em 41 propriedades, segundo levantamento da Emater

cialização in natura na propriedade e fornecimento a mercados nas cidades próximas. Em sua propriedade, na localidade de Porto Santo Antônio, possui um parreiral que ocupa dois hectares. “Filho de pequeno produtor rural, ainda quando jovem via que não havia possibilidade de se manter a propriedade com soja, milho e trigo, e este foi um dos fatores que me levaram a investir nesta atividade”, comenta Ilson.

O filho, Arthur Guilherme Schroder, também se envolve com as atividades da propriedade, em um processo de sucessão familiar. Um projeto de crédito, para custeio da manutenção e manejo do parreiral, via Pronaf, foi elaborado pelo Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar e encaminhado junto à agência do Banco do Brasil de Doutor Maurício Cardoso. “Quero aproveitar também para agradecer aos técnicos da Emater, prefeituras da

nossa região e a própria Embrapa, que se envolveram para que fossem inseridos no zoneamento da fruticultura ‘uva’, com isso, estamos começando a trabalhar um novo horizonte, estamos bem aquém daquilo que temos condições de produzir”, afirma Schroder.

Segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, mesmo com a estiagem que persistiu na região entre os meses de setembro e novembro, as parreiras de uva da região apresentam

frutos sadios e baixa incidência de doenças. Contudo, há preocupação dos agricultores devido à falta de umidade para maturação e terminação do fruto. De qualquer modo, a tendência é que os frutos apresentem bom grau brix nesta safra. “Cada ano na produção da uva é uma nova realidade, sempre é uma caixa de surpresas, desde a brotação até a colheita. Este ano, excepcionalmente, o clima interferiu de forma bastante intensa, uma vez que desde março não tivemos chuvas consideráveis para a umidade do solo”, afirma o produtor, ao destacar que é importante manter o entusiasmo e o foco. “Um dos fatores mais importantes é você gostar daquilo a que você se propõe, outro é que você precisa ser perseverante, mesmo que o clima adverso te desanime. Desde minha infância meus pais mantinham alguns pés de uva para consumo e para fazer o próprio vinho”, comenta.

Para a região percebe potencial de crescimento na área de fruticultura, especialmente, com o engajamento da assistência técnica. “Está na hora da nossa região acordar para uma nova mentalidade, pois precisamos pensar juntos e manter as pequenas propriedades com eficiência e bons resultados. Precisamos de pessoas que nos deem assistência com formação em fruticultura, pois a nossa região tem um clima e um solo ótimo para a atividade”, acrescenta.

INFRAESTRUTURA

Municipalização de trecho da ERS-421, em Lajeado, é aprovada

A Assembleia Legislativa aprovou um projeto proposto pelo Executivo lajeadense que autoriza a municipalização do trecho de 6,2 quilômetros da ERS 421, principal via que corta o bairro Conventos. Se a decisão dos deputados estaduais for sancionada pelo governador do Estado, o trecho terá sua responsabilidade transferida do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) para o município de Lajeado.

O coordenador de Projetos Especiais e Captação de Recursos de Lajea-

do, Isidoro Fornari Neto, estima que a sanção do governador Eduardo Leite ocorra ainda em 2020. Ele adianta que o setor que coordena já trabalha na busca por recursos para melhorias no trecho a ser municipalizado. Fornari não descarta, inclusive, que ocorra a limitação de peso para trafegar ao longo dos 6,2 quilômetros, evitando a deterioração do trecho e consequente demanda por recapeamentos.

Entre as mudanças com a municipalização, destacam-se a desburocratização para a manutenção do

trecho, que será feita pela prefeitura de Lajeado, bem como o recuo da área de domínio da rodovia, também denominada rua Pedro Theobaldo Breitenbach. Até então, o Daer estabelece como área de domínio 20 metros do centro da pista para cada uma das suas laterais, e outros 15 metros adicionais em cada lateral como áreas não edificantes. Dessa forma, 35 metros em cada lateral da ERS-421 ficavam comprometidos, o que era um obstáculo a novos projetos de edificações e ao desenvolvimento ao longo do trecho.

Quando municipalizada, a legislação de Lajeado reduz a exigência da área de domínio para 20 metros. Isso permitirá que projetos engavetados por empreendedores possam ganhar vida, estimulando a construção civil ao longo de todo o trecho a ser municipalizado e, por consequência, a abertura de novos empreendimentos e negócios ao longo do trecho.



Medida possibilita diminuir o recuo às margens da rodovia na área

SAÚDE

Venâncio Aires consegue habilitação para a abertura de mais 10 leitos de UTI em hospital

Mais 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) serão implantados em Venâncio Aires. Com isso, a atual capacidade de atender pacientes em estado crítico dobra no Hospital São Sebastião Mártir (HSSM), passando dos atuais 10 leitos para 20. A notícia foi anunciada pelo secretário de Saúde Ramon Schwengber que ainda destacou que as unidades que virão agora para auxiliar no tratamento do Covid-19 ficarão no município pós-pandemia.

A liberação das novas unidades é do Ministério da Saúde. Poucos municípios no Rio Grande do Sul receberão os recursos para a habilitação, que vale para os 12 meses de 2021. Somente as cidades com gestão plena em saúde, como Venâncio Aires, receberam a proposta dos novos leitos.

Para o secretário de Saúde, a notícia é um alento para o momento atual devido ao crescimento dos

casos de coronavírus em todo o país, mas principalmente pela boa notícia de que estes leitos ficarão no município para atender os demais casos. A proposta do Ministério é de que estes novos 10 leitos fiquem neste momento fixos para os casos de Covid. Com isso, Venâncio ficará com 18 leitos somente para tratar os pacientes com a doença.

Schwengber destaca que, passado o período exclusivo, o município poderá optar de que forma serão estes leitos. “Eles poderão ficar na UTI adulto ou então serem habilitados para uma UTI Pediátrica ou Neonatal. Com esta possibilidade, já poderemos ter a nossa habilitação direta da sonhada UTI Neonatal, pois já temos os primeiros recursos garantidos para logo atender a nossa demanda de pacientes recém-nascidos. É um legado importante para o município”, destacou.